

# CONFIGURAÇÃO E PERSPECTIVAS ACADÊMICAS DO GRUPO DE PESQUISA EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

## CONFIGURATION AND ACADEMIC PERSPECTIVES OF THE RESEARCH GROUP ON TEACHING IN PHYSICAL EDUCATION

## CONFIGURACIÓN Y PERSPECTIVAS ACADÉMICAS DEL GRUPO DE INVESTIGACIÓN EN DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

Rodrigo Lema Del Rio Martins<sup>1</sup>  
Paulo Cesar Gonçalves Leonardo Filho<sup>2</sup>  
Marciel Barcelos<sup>3</sup>

**Resumo:** Objetiva compreender como o Grupo de Pesquisa em Docência na Educação Física (GPDEF) se estrutura e veicula suas pesquisas no campo da Educação Física escolar. Assume o método documental-bibliográfico e mescla o emprego da técnica bibliométrica e da análise qualitativa dos dados. As fontes são as produções do GPDEF, artigos, projetos de ensino, pesquisa e extensão no período de 2022 a 2025. Os resultados evidenciam que as pesquisas do GPDEF compõem produções genuínas e em parceria, com abrangência tanto nacional quanto internacional. Observou-se uma recorrência de temáticas alinhadas às linhas de pesquisa do GPDEF e dos programas de pós-graduação nos quais seus coordenadores e membros estão inseridos, produzindo conhecimentos de forma articulada aos projetos desenvolvidos no tripé ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, verificou-se que o GPDEF adota estratégias de produção de conhecimento influenciadas, principalmente, pelos indicadores de avaliação da Capes para os programas de pós-graduação, sem desconsiderar, contudo, o compromisso político-social dos seus membros com a formação docente qualificada e a veiculação de conhecimentos produzidos coletivamente, que expressam uma perspectiva de Educação Física escolar.

**Palavras-chave:** Grupos de pesquisa. Educação Física Escolar. Disseminação de informação.

**Abstract:** The aim of this study is to understand how the Physical Education Teaching Research Group (GPDEF) is structured and disseminates its research in the field of Physical Education in schools. It adopts the documentary-bibliographic method and combines the use of bibliometric techniques and qualitative data analysis. The sources are GPDEF productions, articles, teaching, research and extension projects from 2022 to 2025. The results show that GPDEF research is genuine and collaborative, with both national and international scope. There was a recurrence of themes aligned with GPDEF's research lines and the graduate programs in which its coordinators and members are involved, producing knowledge in an articulated manner with the projects developed in the teaching, research and extension tripod.

<sup>1</sup> Doutor em Educação Física (UFES). Docente dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEduc) e em Educação Física (ProEF) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1082-2425>. E-mail: [rodrigodrmartins@ufrj.br](mailto:rodrigodrmartins@ufrj.br).

<sup>2</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEduc) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8490-5533>. E-mail: [pauloleonardo21@ufrj.br](mailto:pauloleonardo21@ufrj.br).

<sup>3</sup> Doutor em Educação Física (UFES). Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF/UFRJ). Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1181-8724>. E-mail: [marcielbarcelos@gmail.com](mailto:marcielbarcelos@gmail.com).

Thus, it was found that the GPDEF adopts knowledge production strategies influenced mainly by Capes evaluation indicators for postgraduate programs, without disregarding, however, the political-social commitment of its members to qualified teacher training and the dissemination of collectively produced knowledge, which expresses a perspective of school physical education.

**Keywords:** Research groups. School Physical Education. Dissemination of information.

**Resumen:** Se pretende comprender cómo el Grupo de Investigación en Enseñanza de la Educación Física (GPDEF) se estructura y desarrolla sus investigaciones en el ámbito de la Educación Física escolar. Adopta el método documental-bibliográfico y combina el uso de técnicas bibliométricas y análisis de datos cualitativos. Las fuentes son producciones, artículos, proyectos de docencia, investigación y extensión del GPDEF de 2022 a 2025. Los resultados muestran que la investigación del GPDEF comprende producciones genuinas y conjuntas, con alcance tanto nacional como internacional. Se observó una recurrencia de temáticas alineadas a las líneas de investigación del GPDEF y de los programas de posgrado en los que están involucrados sus coordinadores y miembros, produciendo conocimiento de forma articulada con los proyectos desarrollados en el trípode de enseñanza, investigación y extensión. Así, se constató que el GPDEF adopta estrategias para su producción de conocimiento influenciadas principalmente por los indicadores de evaluación de la Capes para programas de posgrado, sin desconsiderar, sin embargo, el compromiso político-social de sus miembros con la formación docente calificada y la difusión de conocimientos producidos colectivamente, que expresan una perspectiva de educación física escolar.

**Palabras clave:** Grupos de investigación. Educación Física Escolar. Difusión de información.

## 1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa em Docência na Educação Física (GPDEF) surgiu na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em 2022, a partir da ideia de conciliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores Rodrigo Lema Del Rio Martins, do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE), e Ricardo de Almeida Pimenta, então lotado no Departamento de Educação Física e Desportos (DEFD) e, atualmente, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Além deles, o propósito era o de reunir docentes da educação básica e estudantes sob orientação em trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica, projetando, mais à frente, agregar estudantes de pós-graduação.

A partir de março de 2022, com a abertura do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) na UFRRJ e com a inserção do professor Rodrigo Lema Del Rio Martins no Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc), o GPDEF passou a contar com estudantes de mestrado e doutorado. Além desses, também buscaram se vincular ao referido grupo professores de várias redes públicas do Estado do Rio de Janeiro, já titulados como mestres e doutores.

Em 2024, o Professor Marciel Barcelos (DEFD) assumiu a coordenação do Grupo, em substituição ao professor Ricardo Pimenta, fortalecendo a nossa presença na graduação e na pós-graduação da UFRRJ, bem como ampliando o leque de parcerias interinstitucionais com outros colegas docentes.

Nesse sentido, o GPDEF tem se consolidado com o objetivo de reunir discentes da graduação e estudantes da pós-graduação, bem como professores com diferentes níveis de formação (doutores, doutorandos, mestres, mestrandos, especialistas e graduados), inseridos nos contextos da educação básica e interessados em estudar as questões que permeiam os processos de ensino-aprendizagem da Educação Física, por meio de três linhas de pesquisa constituídas, conforme apresentado no Quadro 1:

**Quadro 1** – Título e ementas das linhas de pesquisa do GPDEF/UFRRJ

Linha 1: Educação Física e Atividades de Aventura	Visa compreender e aprofundar as pesquisas que favoreçam a formação docente para a atuação em Educação Física nas relações possíveis com as atividades de aventura e seus componentes.
Linha 2: Educação Física, Diversidades, Diferenças e Inclusão	Visa produzir conhecimentos referentes à docência na Educação Física escolar na perspectiva da inclusão e das relações étnico-raciais, valorizando as diferenças como

	identidades. A partir da interação com os atores sociais dos cotidianos escolares, de forma reflexiva e transformadora da realidade social, as pesquisas favorecem o respeito às manifestações culturais e à diversidade humana.
Linha 3: Educação Física, Docência e Cotidiano Escolar	Visa à produção de conhecimentos em Educação Física a partir da interação com os atores sociais dos cotidianos escolares, valorizando os saberes que emergem das práticas pedagógicas produzidas nesses contextos, que oferecem subsídios teórico-práticos para as discussões culturais e curriculares da Educação Física em todas as etapas e modalidades de ensino, integradas às políticas e práticas relativas à formação de professores e à profissionalidade docente.

**Fonte:** Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2025).

Abrigado no Instituto de Educação da UFRRJ, o GPDEF também tem evidenciado a relevância de termos um espaço-tempo para problematizarmos e investigarmos, coletivamente, a Educação Física escolar por referenciais teóricos alicerçados, principalmente, na Sociologia da Educação, na Sociologia da Infância e nos Estudos Culturais. Com efeito, desenvolver ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito do ensino em disciplinas de graduação (em Pedagogia e Educação Física) e pós-graduação (PPGEduc e ProEF), seus coordenadores lecionam nas áreas da didática, epistemologia, aprendizagem motora, das práticas de ensino, estágio supervisionados, problemáticas da Educação Física, seminários de pesquisa e educação infantil com as infâncias.

No tocante à extensão universitária, em projetos esportivos para a comunidade escolar do entorno da UFRRJ, projetos com viés de qualificação profissional como cursos de formação continuada para docentes da rede pública e de métodos de pesquisa qualitativos para graduandos e pós-graduandos.

No eixo pesquisa, os temas principais de estudos são vinculados às linhas de pesquisa do ProEF (Linha 1 - Formação, intervenção e profissionalidade docente; e Linha 2 - Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem) e do PPGEduc (Linha 1: Estudos Contemporâneos e Práticas Educativas), focalizando questões relacionadas às práticas pedagógicas, ao currículo na educação básica e no ensino superior, à formação docente, às políticas públicas e ao esporte educacional.

Concordando com Frasson, Borowski e Wittizorecki (2021, p. 21), concebemos que os grupos de pesquisa “[...] são espaços de formação humana, de construção e



produção do conhecimento científico, orientados por uma concepção de mundo, de ciência, de Educação Física e Educação Física escolar, que se materializa-se, também, no conhecimento que produzem.” Portanto, há relevância em compreender como o GPDEF vem se estruturando e veiculando suas pesquisas no campo da Educação Física escolar.

## 2 METODOLOGIA

O método mobilizado nesta pesquisa é a documental-bibliográfica (Lima; Mioto, 2007), com emprego da técnica bibliométrica (Carneiro; Ferreira Neto, Santos; 2019). Com fontes documentais e bibliográficas, utilizamos o Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)<sup>4</sup>, o site oficial do GPDEF<sup>5</sup>, os currículos dos seus coordenadores cadastrados na Plataforma Lattes<sup>6</sup> e diretamente os artigos assinados pelos seus membros. Tomamos como temporalidade do mapeamento o período que compreende de março de 2022 (ano de fundação do GPDEF) a fevereiro de 2025 (término do levantamento).

Optamos por analisar as métricas e as racionalidades do referido grupo de pesquisa por meio dos artigos científicos publicados por seus membros, seja em ação internas do grupo (*produções genuínas*) ou em parceria com outros pesquisadores de instituições localizadas no Brasil e no exterior (*produções em parceria*). Adicionalmente, também reunimos informações sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelo GPDEF, em um movimento de compreensão de suas intencionalidades e possíveis impactos nas produções científicas do grupo.

Metodologicamente, em 8 de outubro de 2024, foi realizado um levantamento prévio, com o intuito de compreender os diferentes movimentos científicos realizados pelo grupo de pesquisa. Posteriormente, em 11 de novembro de 2024, os dados foram consolidados em uma planilha de *Microsoft Excel*. Contudo, em função do número de artigos publicados ao final de 2024 e início de 2025, os dados foram atualizados no dia 4 de fevereiro de 2025.

---

<sup>4</sup> Disponível em: [http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf). Acesso em: 3 abr. 2025.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.gpdef.com.br/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9215131825606115> e <http://lattes.cnpq.br/8918119235589801>. Acesso em: 3 abr. 2025.

Esse mapeamento procedido compreendeu os seguintes itens: Autoria; Título; Revista; Classificação *WebQualis* (2017-2020); ano de submissão; ano de publicação; DOI. Após essa organização, realizamos um segundo movimento que foi a criação de um banco de dados com os resumos em língua portuguesa, a fim de utilização posterior no *software* Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), com intuito de compreender os temas, metodologias, autores de referência, projetos e objetos mais frequentes do GPDEF.

Concluída essa etapa, os dados produzidos foram categorizados nos seguintes eixos de análise: 1) Temas de interesse do GPDEF: formulada a partir da análise lexical dos resumos em língua portuguesa. Para tanto, foi utilizada a técnica da nuvem de palavras e da análise de similitude do *software* Iramuteq; 2) Característica da produção intelectual do GPDEF: gerada com base no modo como a produção acadêmica do referido grupo se distribui nos periódicos nacionais e internacionais, especialmente considerando seu escopo e classificação *WebQualis* (2017-2020); 3) Articulação ensino-pesquisa-extensão: criada por meio das ações do GPDEF em torno do tripé acadêmico e como essas ações de pesquisa retroalimenta a extensão e o ensino, revelando uma certa intencionalidade formativa do GPDEF.

Examinamos os dados estabelecendo diálogo com a literatura acadêmica que trata das questões relacionadas ao fazer científico de modo geral e na Educação Física, em especial com alguns conceitos de Pierre Bourdieu.

### 3 RESULTADOS

Após aplicarmos todos os critérios expostos na metodologia, identificamos um total de 31 artigos que formam a base para a discussão que vamos empreender neste tópico, sendo nove (30%) como *produções genuínas* e 22 (70%) na qualidade de *produções em parceria*.

As *produções genuínas* revelam o esforço do GPDEF em construir e veicular conhecimentos coletivamente, expressando uma visão de Educação Física partilhada pelos seus membros. Isso é importante, pois demonstra as predileções teóricas e metodológicas, bem como uma certa identidade do grupo (Martins; Barcelos, 2025).

É possível destacar o diálogo com autores como Bernard Charlot (no campo da Sociologia da Educação), Manuel Sarmiento e Willian Corsaro (no campo da Sociologia

da Infância), Michel de Certeau e Carlo Ginzburg (no âmbito da História Cultural), Nilma Gomes e Kabengele Munanga (nos estudos sobre Relações Étnico-Raciais) e Paulo Freire (no âmbito da Filosofia da Educação).

Do ponto de vista metodológico, o GPDEF, segundo Martins e Barcelos (2025), transita por diferentes métodos, inspirados em Marc Bloch, para pensar a Pesquisa Documental, em Ibiapina e Barbier, para atuar com a Pesquisa-Ação dos tipos colaborativa e existencial, e em Elizeu Clementino de Souza, para atuar com as Narrativas Autobiográficas. Além desses, pesquisas do tipo bibliográfica também são frequentes.

As produções em parceria, por sua vez, sinalizam os diálogos interinstitucionais e internacionais promovidos pelo GPDEF, entendendo que o fazer científico requer dos pesquisadores pensar e produzir conhecimento para além dos seus pares internos (Carneiro; Ferreira Neto; Santos, 2019).

As principais parcerias estabelecidas pelo GPDEF, que reverberam em projetos de pesquisa e publicações em comum, são com o Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (NAIF)<sup>7</sup> e com o Instituto de Pesquisa em Educação e em Educação Física (Proteoria)<sup>8</sup>, ambos grupos de pesquisas vinculados à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e liderados, respectivamente, pelos professores André da Silva Mello e Wagner dos Santos. Há também uma estreita parceria com o professor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Mayrhon José Abrantes Farias, pertencente ao Grupo IMAGEM - Grupo de Pesquisa sobre Corpo e Educação<sup>9</sup>; com o docente da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Matheus Lima Frossard, Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Práticas Pedagógicas (GEEFE)<sup>10</sup>; e com o professor Ricardo Pimenta, do Grupo de Estudos e Pesquisas em Aventuras (GNAV)<sup>11</sup>, situado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No plano internacional, o GPDEF tem como membro efetivo, vinculado institucionalmente, as professoras Irene Moya Mata, da *Universidad de Valencia*

<sup>7</sup> Grupo ativo no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/303464>. Acesso em: 4 abr. 2025.

<sup>8</sup> Grupo ativo no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9732>. Acesso em: 4 abr. 2025.

<sup>9</sup> Grupo ativo no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/36614>. Acesso em: 4 abr. 2025.

<sup>10</sup> Grupo ativo no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/29938>. Acesso em: 4 abr. 2025.

<sup>11</sup> Grupo cadastrado internamente no sistema da UFSC e sem registro no DGP/CNPq neste momento.

(Espanha) e Gabriela Scabino Cabrera, da *Universidad de La Republica* (Uruguai). Com elas, temos estabelecido relações de projetos de pesquisa, publicações científicas e, também, de intercâmbio, tanto recebendo-as no Brasil quanto indo à Espanha e ao Uruguai para desenvolver atividades acadêmicas. A internacionalização é um dos indicadores de avaliação dos Programas de Pós-Graduação e tem sido fomentada a partir de políticas e programas governamentais, com foco na ampliação das oportunidades para docentes e discentes (Neves; Barbosa, 2020).

Fruto das *produções genuínas e em parcerias* é que os artigos publicados pelo GPDEF circulam em diferentes periódicos nacionais e internacionais. Sobre eles, é que passamos a examinar no âmbito das três categorias construídas *a posteriore*.

### 3.1 TEMAS DE INTERESSE DO GPDEF

Após o mapeamento das produções acadêmicas do GPDEF, uma das primeiras ações que nos interessou foi compreender os temas de interesse do grupo de pesquisa e como eles estavam em circulação nas pesquisas produzidas. O resultado está representado na Nuvem de Palavras a seguir:

**Imagem 1** – Nuvem de palavras dos termos com maior recorrência nas pesquisas do GPDEF



Fonte: Os autores.



A Imagem 1 evidencia como o GPDEF possui diferentes objetos e sub-objetos de investigação, que refletem suas linhas de pesquisa e destaca um movimento investigativo em torno da Educação Física, que aparece como termo mais recorrente nos estudos e assume a posição central da imagem.

Na parte superior da imagem, percebemos a presença de termos que estão relacionados com as Linhas 2 e 3, como *produto educacional, gestão, práticas avaliativas, dança, aprendizagem, gênero, educação básica, capoeira*, entre outros. Essas palavras destacam o compromisso do grupo no fortalecimento da Educação Física escolar, debatendo não só os considerados conteúdos de ensino, como a capoeira e a dança, mas também as diferentes formas de dar circularidade a esses temas no cotidiano escolar e, por vezes, transformando-os em produtos educacionais, que é um formato exigido pelo ProEF.

Já na parte inferior, percebemos elementos que denotam o braço formativo do grupo, destacando os termos: *conhecimento, profissional, formação docente, formação inicial, Pibid, formação, docente, escalada, criação, interação, ensino, pedagógico, ferramenta, infância, desafio, processo*, entre outros termos. Assim, como no movimento anterior, essa parte da nuvem de palavras está relacionada às três linhas de investigação, porém direcionando os esforços para o fortalecimento da formação continuada e inicial, buscando compreender as problemáticas ou como realizar o fazer pedagógico nos diferentes espaços formativos.

Todavia, esses temas que se articulam com as produções do GPDEF são atravessados pelos objetos de maior recorrência nas pesquisas e que destacam, também, a trajetória dos líderes do grupo, são eles: *educação infantil, criança, avaliação, ensino, cotidiano, escola*. Esses termos assumiram a centralidade da nuvem de palavras e são temáticas que estão em circulação no referido grupo na maior parte dos artigos publicados.

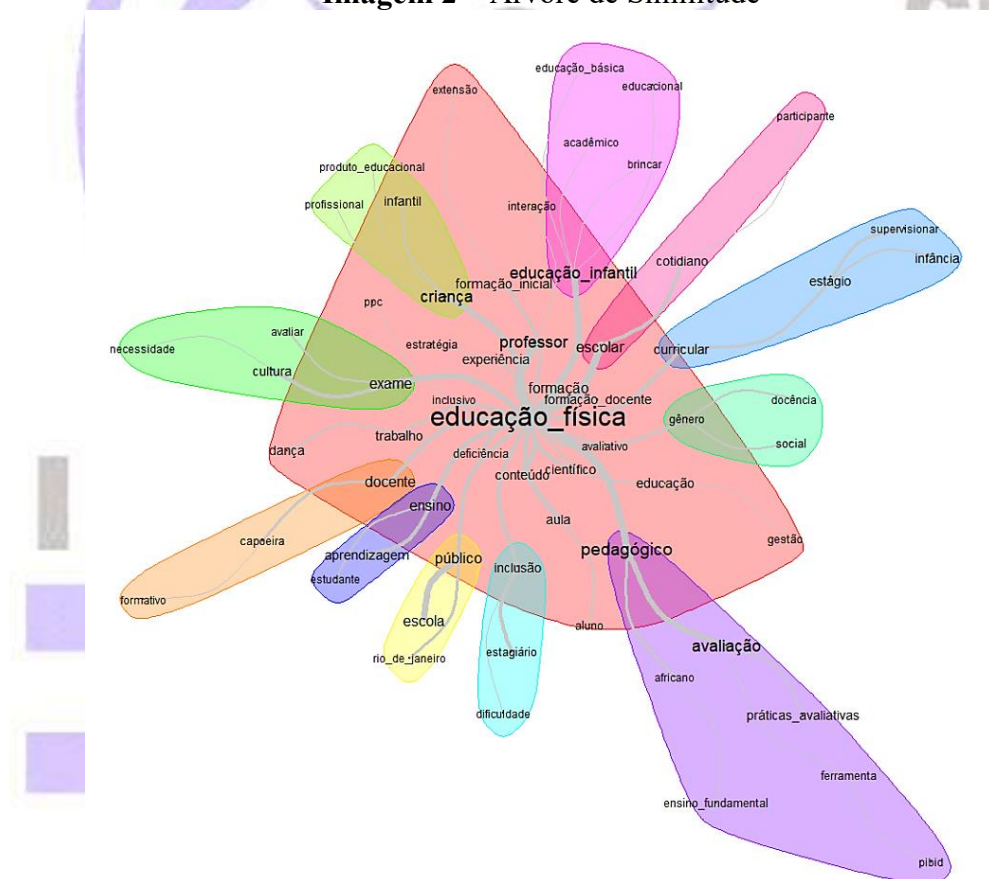
No Lattes dos coordenadores identificamos os projetos de pesquisa cadastrados e que dão azo a esses temas, são eles: *Políticas e práticas sobre inclusão na Educação Física e na educação infantil; Diálogos entre relações étnico-raciais e educação infantil: currículos municipais da baixada fluminense/RJ; A relação da Educação Física com os diversos tipos de manifestação do fenômeno da violência; Avaliação*

*estandardizada no cenário nacional: o SAEB e o ENADE das licenciaturas em foco; A educação pela aventura com as infâncias para além dos currículos prescritos.*

Esses projetos de pesquisa não se caracterizam com estanques. Ao contrário, guardam relação de proximidade uns com os outros, permitindo que os temas sejam qualificados pelos achados realizados em mais de um projeto, bem como favorecendo o movimento de *produção genuína*, compartilhando saberes e esforços entre os membros do GPDEF.

Para explorar como esses temas se articulam, criamos uma Árvore de Similitude por meio do Iramuteq. Para tal, aplicamos uma supressão de alguns termos mais periféricos com o intuito de tornar a Árvore mais precisa.

**Imagem 2 – Árvore de Similitude**



**Fonte:** Os autores.

A Árvore de Similitude destaca 11 subgrupos em torno do tema *Educação\_física*, que se constitui como o elemento central e do qual derivam os demais. Esses grupos se relacionam entre si, mas também mantêm sua própria identidade.

Nesse caso, nos referimos aos subgrupos: *escolar*, que parte dos debates em torno da *formação inicial* e do *cotidiano escolar*; *curricular*, que se relaciona com a *formação\_docente* e as pesquisas sobre *estágio supervisionado*; discussões de *gênero*, que estão associadas à *docência* e à dimensão *social* da atuação em Educação Física; *inclusão*, que se relaciona com *estagiário* e *dificuldade*, destacando a preocupação dos estagiários em Educação Física sobre esse tema, que tem se constituído cada vez mais como uma preocupação do GPDEF; *Público*, que se relaciona com *escola* e *rio\_de\_janeiro*, destacando o local privilegiado de atuação e lócus das pesquisas; *ensino*, que se relaciona com *aprendizagem* e *estudantes*; *docente*, que se relaciona com *capoeira* e *formativo*, possivelmente um desdobramento dos estudos sobre relações étnico-raciais; e *exame*, que se relaciona com *cultura*, *necessidade* e *avaliar*, ações que se articulam com cultura de exame enfrentada pela educação básica brasileira.

Nesse movimento, três dos subgrupos nos parecem ser os de maior representatividade no seio das pesquisas do GPDEF, são eles: o *pedagógico*, que se relacionada bifurcadamente com o debate sobre *avaliação* e sobre os conteúdos *étnicos raciais* representados pelo termo *africano*; A *criança*, que apresente três ramificações – *profissional*, *infantil* e *produto\_educacional*, destacando o impacto das pesquisas na educação infantil e na atuação docente, especialmente pela inserção do grupo GPDEF no ProEF; e *educação\_infantil* que apresenta cinco ramificações: *interações*, *brincar*, *acadêmico*, *educação\_básica* e *educacional*.

Consideramos que esse movimento guarda respaldo no número significativo de pesquisas que assume a educação infantil nas suas diferentes perspectivas como mote central das pesquisas do GPDEF, compreendendo as especificidades de sua atuação tanto no âmbito da formação de professores como no cotidiano escolar, assumindo a brincadeira como conteúdo privilegiado nessa etapa da educação básica.

Percebemos forte investimento em temáticas que dialogam diretamente com a Educação Física escolar e com os objetos que perpassam/impactam em sua atuação, como a formação continuada, formação inicial, os conteúdos de ensino, a diversidade cultural e as ações em torno da avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Assim,

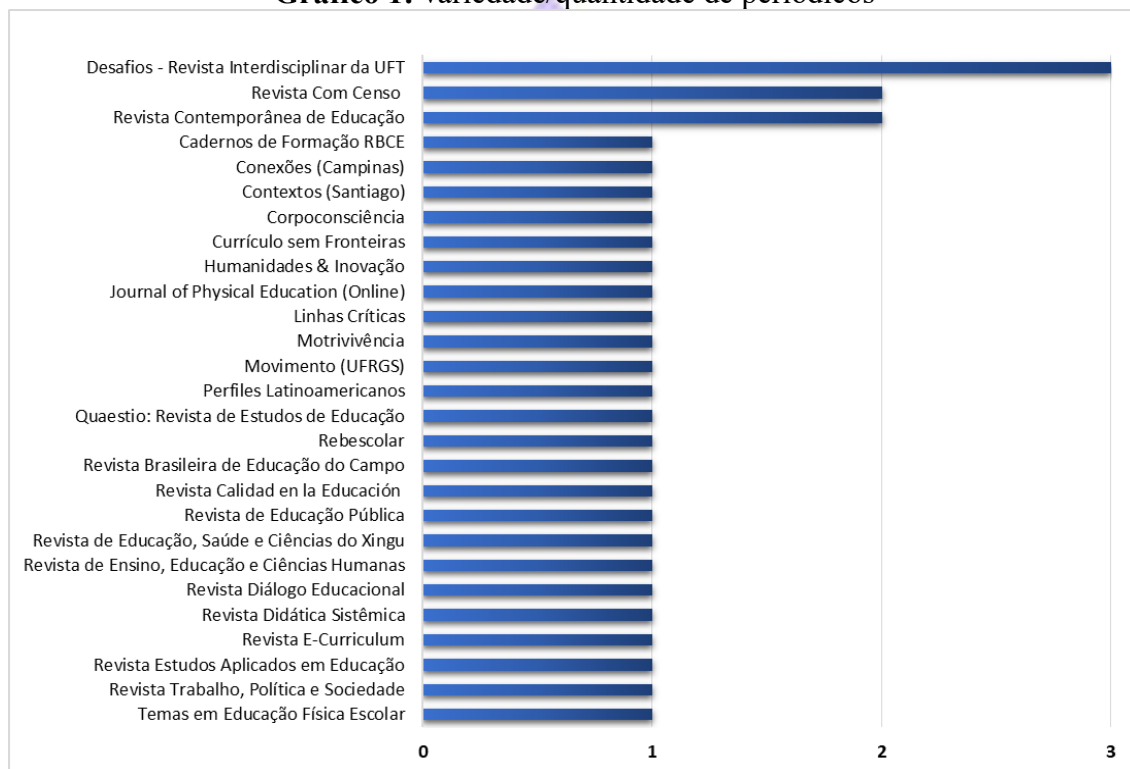
concordando com Frasson *et al.* (2021), temos a possibilidade de estabelecer um quadro panorâmico que revela a identidade de um grupo de pesquisa, sendo, neste caso, o GPDEF.

### 3.2 CARACTERÍSTICA DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO GPDEF

A produção intelectual cumpre um papel crucial na “vida” de um Grupo de Pesquisa, sobretudo quando os seus componentes estão inseridos em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Frasson *et al.*, 2021). A planilha com o mapeamento das produções acadêmicas do GPDEF nos possibilitou gerar três gráficos específicos com os dados referentes aos nomes das revistas, à área mãe de publicação e à classificação *WebQualis* (2017-2020).

O Gráfico 1 foi produzido a partir da quantificação dos nomes dos periódicos listados na planilha, associando a frequência com que seus nomes apareciam ao volume de artigos publicados. Dessa forma, é possível observar a distribuição dos artigos publicados em cada periódico.

**Gráfico 1:** variedade/quantidade de periódicos



Fonte: os autores.



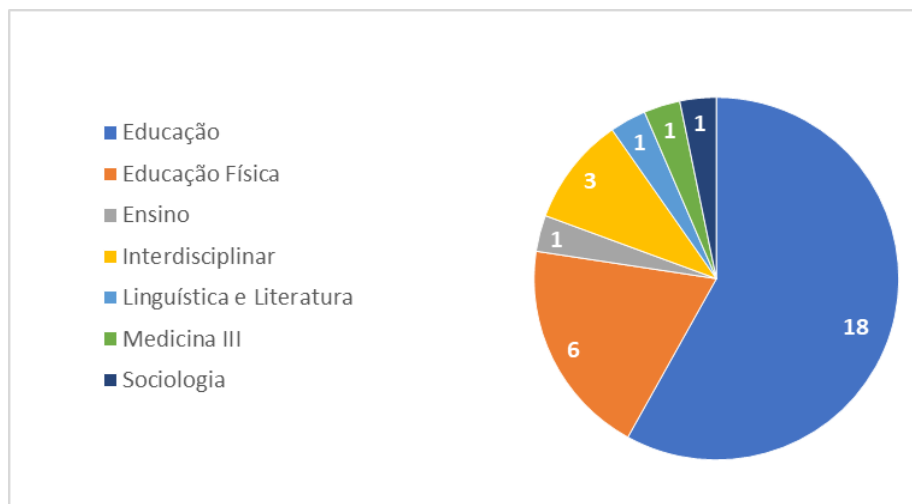
O Gráfico 1 evidencia que as *produções genuínas e em parceria* do GPDEF estão veiculadas em uma gama extensa de periódicos. Tal fato é refletido nas 27 diferentes revistas listadas, com 24 (88,9%) delas apresentando uma única publicação e em apenas três (11,1%) se repetindo. Esse dado revela uma ação estratégica dos pesquisadores do grupo em pulverizar suas publicações, atingindo diferentes leitores que possam ter interesse com os temas demonstrados nas Imagens 1 e 2.

Ao analisarmos o nome dos periódicos elencados no gráfico, pode-se perceber que as produções do GPDEF abrangem 28 (90,32%) publicações em periódicos brasileiros e três (9,68%) em revistas internacionais. Essa percepção está alinhada com o compromisso do grupo de focalizar os desafios e as potencialidades da Educação Física no nosso contexto nacional. Além disso, é próprio da dinâmica da produção científica nas ciências humanas que temas como formação docente, práticas pedagógicas, currículo e políticas públicas tenham interesse local, diferindo-se das pesquisas em saúde que acabam por despertar apelo internacional (Frasson; Borowski; Wittizorecki, 2021).

Reforçamos esse entendimento ao observar as três publicações em periódicos internacionais veiculadas nas revistas *Contextos (Santiago)*, do Chile, *Perfiles Latinoamericanos*, do México, e *Revista Calidad en la Educación*, também do Chile, evidenciando a possibilidade de despertar interesses em comunidades vizinhas, em detrimento de contextos mais longínquos. A rede colaborativa interinstitucional e internacional que o GPDEF estabelece com outros grupos de pesquisa fortalece a compreensão das temáticas correlatas à Educação Física escolar, de maneira integrada com a América Latina.

Direcionando o olhar para o escopo de cada periódico, o Gráfico 2, a seguir, destaca as Áreas de Avaliação dessas revistas:

### **Gráfico 2:** escopo dos periódicos acadêmicos



**Fonte:** os autores.

A partir das *Áreas-mãe* dos periódicos com *publicações genuínas e em parceria* do GPDEF, em consonância com a quantidade de artigos publicados em cada área, foram identificadas sete áreas de publicação distintas. E a área Educação Física favorece esse tipo de trânsito, em que não se limita a revistas da sua própria área do conhecimento. Isso porque, “[...] como área, nascemos e desenvolvemo-nos como uma fauna diversa, integrada por gente e conhecimento advindo de diferentes tradições de pesquisa” (Hallal; Mello, 2017, p. 326).

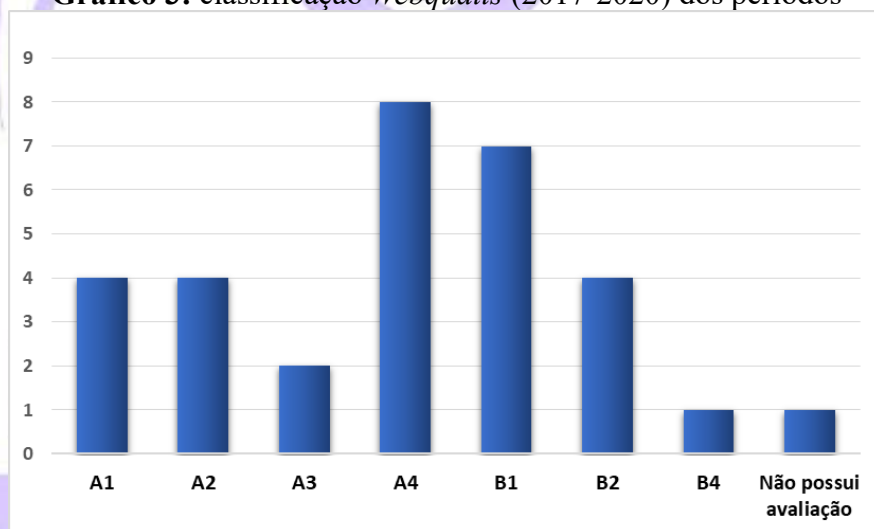
As áreas do conhecimento com maior concentração de publicações foram Educação e Educação Física, totalizando 18 (58,06%) artigos na primeira área e seis (19,35%) na segunda. O volume de publicações nessas áreas pode ser explicado na medida em que o GPDEF produz conhecimento nas áreas predominantes em que os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* ProEF e PPGEduc se situam. Notadamente, é uma estratégia influenciada fortemente pelas regras de avaliação, que exigem dos pesquisadores publicarem artigos em revistas bem valoradas pelo sistema da Capes (Frasson; Borowski; Wittizorecki, 2021).

Cabe destacar que a vinculação e a produção do conhecimento que está intrinsecamente associada aos programas de pós-graduação revelam, dentre outros aspectos, a característica do grupo de atuar conforme os projetos de pesquisa alocados tanto nas linhas de pesquisas dos PPG's de origem quanto nas destacadas pelo GPDEF no DGP/CNPq. Esse movimento fortalece não só a formação dos pesquisadores vinculados, mas garante a continuidade dos projetos de pesquisa e sua consolidação no campo científico (Bourdieu, 2004).

O Gráfico 2 também caracteriza que o GPDEF ultrapassa as Áreas-mãe de predominância (Educação e Educação Física), com três (9,67%) publicações na Área Interdisciplinar, uma (3,23%) publicação em Ensino, uma (3,23%) em Linguística e Literatura, uma (3,23%) em Medicina III e uma (3,23%) na Sociologia. Com efeito, circula em outras Áreas do conhecimento com potencial de construção e/ou aprimoramento do campo científico que focaliza a escola. Isso é importante e demonstra que o debate sobre Educação Física escolar não pode se reduzir a um quadrante científico único (Frasson, 2020).

Outro ponto de destaque na produção do GPDEF refere-se à classificação dos periódicos que deram visibilidade à produção do grupo. O Gráfico 3, a seguir, agrupa artigos de acordo com a classificação *Webqualis* (2017-2020) dos periódicos listados no Gráfico 1, contemplando as produções genuínas e em parceria do GPDEF.

**Gráfico 3:** classificação *Webqualis* (2017-2020) dos períodos



Fonte: os autores.

Segundo Costa, Cantos e Pinto (2020), o *Webqualis* é um sistema utilizado para classificar periódicos que publicam trabalhos de pesquisadores vinculados à pós-graduação brasileira, e atribui um conceito/estrato conforme as áreas de conhecimento que o periódico abrange ou tem relevância entre outros indicadores de natureza organizacional e quantitativos, visando avaliar a qualidade da produção científica brasileira.

No Gráfico 3, observa-se que 18 artigos (58,06%) são classificados como estrato A, os mais valorizados pela Capes para efeito de pontuação nos Programas de Pós-Graduação, e 12 (38,70%) como estrato B, que pontuam menos na escala de classificação da Capes. Apenas um artigo foi publicado em uma revista ainda sem classificação.

Essa divisão, mais uma vez, reforça o quanto os critérios de avaliação da pós-graduação impactam no fazer científico do GPDEF. Inegavelmente, a escolha do periódico para direcionar uma determinada produção, seja ela derivada de trabalhos de conclusão, iniciação científica, dissertações ou teses, é balizada pelo *WebQualis*. Condicionar a produção científica de um grupo de pesquisa do campo da Educação Física escolar é fortemente criticado por diversos autores do campo (Frasson, 2020; Manoel, 2020; Mezzaroba, 2018; Stigger; Silveira; Myskiw, 2015).

Para Manoel (2020), inclusive, essa forma condicionante tem causado um abandono quase que por completo do livro como recurso de formação na pós-graduação. Há uma nítida desvalorização em detrimento dos artigos, modulando, de certa forma, o tipo de produção e de acesso ao conhecimento na Educação Física. A primazia do artigo como foco da formação na pós-graduação incorpora ditames da subárea da biodinâmica, gerando hierarquias e distanciamentos entre grupos de pesquisa que se dedicam ao campo escolar (Frasson, 2020; Mezzaroba, 2018).

Visto de outro modo, compreendemos que os artigos se constituem como forma de popularização da ciência, melhorando a comunicação dos pesquisadores com o seu leitor, potencializando a incorporação dos conhecimentos em diferentes momentos formativos que fazem parte do cotidiano das instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

O GPDEF não está imune às lógicas e às disputas travadas no *campo científico* (Bourdieu, 2004).<sup>12</sup> Por óbvio, publicar mais artigos, por um lado garante a permanência dos seus coordenadores no ProEF e no PPGEduc; por outro lado, confere *capital científico*<sup>13</sup> para o reconhecimento do referido grupo para se posicionar antes as

---

<sup>12</sup> Para Bourdieu (2004, p. 27), o sentido de *campos*, entre eles o científico, “[...] são os lugares de relações de forças que implicam tendências imanentes e probabilidades objetivas”.

<sup>13</sup> Bourdieu (2004) defende que *capital científico* é um tipo de *capital simbólico* que credencia um sujeito ou coletivo a disputar o regramento e os interesses entre *pares-concorrentes*.



disputas que ocorrem no interior desse *campo*, na medida em que proporcionam aos membros do grupo a incorporação do *habitus*<sup>14</sup> (Bourdieu, 2004).

O site do GPDEF e os currículos Lattes de seus coordenadores revelam que a produção do grupo não se limita a artigos. Há, também, capítulos de livros e livros editorados no Brasil e fora dele, e muitos trabalhos veiculados em Anais de eventos científicos importantes, como o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace), assim como em eventos no exterior. Por esse ângulo, percebe-se a constituição de um *habitus* do GPDEF, que conhece e reconhece as regras do jogo na sua atuação no chamado *campo científico*.

### 3.3 ARTICULAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Uma forma que o GPDEF tem buscado materializar essa articulação entre ensino, pesquisa e extensão é por meio da promoção de ações conjuntas entre a graduação, pós-graduação e comunidade interna e externa à UFRRJ, pautadas na defesa da indissociabilidade dessa tríade (Campos, 2020).

Atividades como trazer estudantes do PPGEduc e do ProEF para realizarem aulas e palestras na graduação; a participação dos mestrando, doutorandos e egressos dos Programas de Pós-Graduação que estamos inseridos em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso; o envolvimento de discentes da licenciatura em projetos de extensão com os pós-graduandos do grupo; a oferta de cursos de extensão para graduandos e para professores das redes públicas, com a participação direta e protagonista dos membros do GPDEF; e a realização de aulas abertas com convidados externos para estudantes da graduação, da pós e comunidade externa configuram algumas iniciativas nesse sentido.

Consultando o Lattes dos coordenadores e o site do GPDEF, constam 12 projetos de pesquisa, cinco de extensão e dois de ensino no período de abrangência deste estudo documental-bibliográfico (2022-2025). Eles revelam a mesma lógica das produções acadêmicas, que têm como características serem alguns de caráter nacional e outros internacionais, alguns sendo *genuínos* e outros *em parceria*.

---

<sup>14</sup> Na concepção de Bourdieu (2004), *habitus* se constrói nos processos de socialização e é algo inacabado e incompleto, modulando parte do comportamento dos agentes sociais envolvidos.

Para citar alguns exemplos, entre projetos dessas três vertentes (ensino, pesquisa e extensão) em andamento ou concluídos, envolvendo cada um dos coordenadores em separado ou com eles em associação, temos:

- A educação pela Aventura com as infâncias para além dos currículos prescritos;
- Diálogos entre relações étnico-raciais e educação infantil: currículos municipais da Baixada Fluminense/RJ;
- Métodos de pesquisa qualitativa em Educação Física;
- Avaliação estandardizada no cenário nacional: o SAEB e o ENADE das licenciaturas em foco;
- PNLD na Educação Física sob a égide da BNCC: impactos e possibilidades dessas políticas para a formação docente e para as práticas pedagógicas na educação básica;
- Avaliação educacional na formação de professores em Educação Física na América Latina: diálogos com alunos;
- Residência Pedagógica em Educação Física.

Depreende-se desses exemplos que as temáticas principais já comentadas no tópico “Temas de interesse do GPDEF” deste artigo se fazem presente. Formação docente inicial e continuada, avaliação, educação infantil, práticas pedagógicas, conteúdos de ensino em Educação Física escolar, conferem uma certa identidade e predileção do grupo.

Outra característica que chama a atenção é que os temas de cada projeto de ensino, pesquisa e extensão convergem com os termos mais recorrentes apresentados na Nuvem de Palavras exposta na Imagem 1 deste artigo. Esse dado reforça o *modus operandi*<sup>15</sup> (Bourdieu, 2004) do GPDEF de derivar suas publicações dos projetos cadastrados, que estão imbricados com a atuação de seus coordenadores na graduação e na pós-graduação.

Essa lógica de produzir artigos como desfecho dos resultados alcançados em projetos, sobretudo os de pesquisa, é muito presente na pós-graduação *stricto sensu*, pois as regras atuais de avaliação da Capes induzem a isso. Essa é, portanto, uma lógica

---

<sup>15</sup> Segundo Bourdieu (2004), o *modus operandi* indica a forma de atuação, de ações e reações, num determinado campo social, que tem relação direta com o conceito de *habitus*.

de produção científica nascida no âmago das *Ciências Duras*<sup>16</sup> e que o GPDEF incorpora, mesmo vinculado a Programas das Ciências Humanas<sup>17</sup>.

Esse processo de modulação do quê e como se publica por parte dos membros do *campo científico* (Bourdieu, 2004) vinculados à Educação Física na *subárea pedagógica*, assumindo noções da *subárea da biodinâmica*,<sup>18</sup> de acordo Lazzarotti Filho, Silva e Mascarenhas (2014, p. 77), conta “[...] com disposições provenientes do *habitus* para a disputa por seus agentes”. Contudo, não estamos advogando por uma forma puritana de pensar projetos e publicações, guiada rigidamente por um tipo de fazer ciência, pois, como nos alerta Frasson (2020), a Educação Física é plural, diversa e composta por diferentes tradições científicas de pesquisa.

Consideramos que o tripé universitário ensino, pesquisa e extensão é potente para qualificar a formação docente em Educação Física, tanto no nível de graduação quanto na pós-graduação oferecidos pela UFRRJ. Articular essas três dimensões, segundo Martins *et al.* (2023), permite gerar um ciclo virtuoso, em que parte do que se ensina em sala de aula e do que se realiza em interação com a comunidade externa faz emergir situações desconhecidas capazes de desencadear investigações com foco na produção de novos conhecimentos, que, por sua vez, auxiliam na ampliação do repertório dos estudantes e professores, retroalimentando o ensino e a própria extensão.

Para dar mais visibilidade à forma como o GPDEF tem buscado essa articulação entre ensino, pesquisa e extensão, destacamos alguns dos projetos em que encontramos essa premissa.

O projeto de ensino *Residência Pedagógica em Educação Física* (2022-2024) gerou o livro *Pibid e Residência Pedagógica da UFRRJ: caminhos da docência em Educação Física* (Leonardo Filho; Martins, 2025), contando com capítulos assinados por professores das redes públicas, docentes e discentes da UFRRJ.

No caso do projeto de extensão *Métodos de Pesquisa Qualitativa em Educação Física* (2024-2024), foi gerado o livro *Pesquisar com as escolas: métodos qualitativos*

---

<sup>16</sup> Esse termo expressa uma forma de fazer ciência que se apoia fortemente em medidas, experimentos e cálculos estatísticos para determinar relação de causa e efeitos em fenômenos da natureza. Sob a sua égide abrangem as pesquisas nas áreas da saúde, da matemática, biologia, química, entre outras.

<sup>17</sup> O PPGEduc pertence a Área 38 (Educação) e o ProEF (Área 51) da Capes, ambas balizadas pelas Ciências Humanas.

<sup>18</sup> Manoel e Carvalho (2011) apontam para a classificação da pós-graduação em educação em três subáreas: sociocultural, pedagógica e biodinâmica. A pedagógica focaliza os objetos relacionados ao campo escolar e a biodinâmica a pesquisas do campo da saúde.

em *Educação Física* (Martins; Barcelos, 2025), escrito por estudantes da graduação, pós-graduação, professores das redes públicas e docentes da UFRRJ participantes do referido curso de extensão, com financiamento do PPGEduc.

Já o projeto de pesquisa *A educação pela Aventura com as infâncias para além dos currículos prescritos* (2024-atual), está promovendo um curso de formação continuada para professores das redes públicas, que se desdobra num movimento de pesquisa-ação vinculada a duas teses e uma dissertação do PPGEduc. Ao final da vigência desse projeto de extensão-pesquisa, está prevista a publicação de um livro com a coautoria de cada pesquisador do GPDEF e professor cursista.

Valorizar as autorias dos diferentes atores inseridos nos processos formativos é uma característica do GPDEF. Tanto de forma *genuína* quanto *em parceria*, é fomentada a produção coletiva. Mais do que conferir uma *autoria científica* no sentido de prestígio, posição social e autoridade no *campo* (Bourdieu, 2004), trata-se de uma perspectiva formativa assumida pelo grupo.

Constata-se que interessa muito mais ao GPDEF o que a Educação Física *vem sendo*, do que o que ela *deveria ser* (Leonardo Filho; Martins, 2025). Dar visibilidade ao que se sabe, se faz e se pensa sobre Educação Física não pode estar distanciado da realidade de quem realmente está no *chão da escola*. São esses atores que compõem o GPDEF, quase todos professores das redes públicas, egressos ou ainda estudantes da pós-graduação, que têm poder para vocalizar o que entendemos por Docência na Educação Física escolar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES

Neste artigo destacamos como o GPDEF vem se estruturando e veiculando suas pesquisas no campo da Educação Física escolar, fazendo isso por meio dos temas, projetos, metodologias, autores de referência e objetos frequentemente abordados nas produções acadêmicas.

No primeiro momento, evidenciamos como os temas de interesse do grupo relevou uma articulação sedimentada com a Educação Física escolar, tateando diferentes temáticas que estão presentes nesse escopo, perpassando pelos saberes didáticos, das questões que atravessam a escola, das etapas de ensino da educação básica, da formação docente (inicial e continuada) e dos objetos de ensino da Educação



Física. Esse movimento permitiu sublinhar a maneira como o grupo opera, dedicando esforços para produzir conhecimento destinado ao contexto da licenciatura em Educação Física, tanto do ponto de vista da formação inicial quanto continuada, que igualmente se encontram no cotidiano escolar e dão sentido aos processos de ensino-aprendizagem.

Sobre a característica da produção científica compartilhada pelo GPDEF, destacamos a variedade de periódicos nacionais (e alguns internacionais), associados às diferentes áreas-mãe da Capes. Esse fato também colabora com a própria tradição da área da Educação Física que tem se consolidado no campo científico brasileiro pela produção de estudos em distintas áreas do conhecimento, em função do seu objeto, contexto de atuação e as áreas-bases que fornecem suporte teórico e prático para a intervenção profissional, seja no campo educacional ou da saúde.

A maneira como o grupo encaminha suas produções, privilegiando periódicos com classificação mais alta no *Webqualis*, colabora para a consolidação dos Programas de pós-graduação *stricto sensu* ProEF e PPGEduc, nos quais a grande maioria dos membros do GPDEF está envolvida ou são egressos/as.

Outro aspecto que destacamos neste artigo foi a forte dedicação do GPDEF com projetos de ensino-pesquisa-extensão, que são assumidos de forma imbricada e que deles derivam as *produções genuínas*. Há *produções em parceria* (nacionais e internacionais) que também são frutos desses projetos que compõem o tripé universitário.

Em síntese, concluímos que o GPDEF, desde a sua fundação, tem direcionado esforços para potencializar as discussões sobre Educação Física escolar no *campo científico*, balizando sua atuação a partir de sua perspectiva e identidade do que entendem ser a Educação Física escolar. Para tanto, ancora suas produções, sobretudo, na Sociologia da Educação, Sociologia da Infância e na História Cultural, recorrendo, preferencialmente, aos métodos de Pesquisa Documental, Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa-Ação e às Narrativas Autobiográficas. Fica evidente a preocupação com a formação docente de cariz inicial e continuada, por meio da promoção da escrita coletiva de produtos científicos.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: UNESP, 2004.

CAMPOS, E. F. E. Ensino, pesquisa, extensão: contribuições da pesquisa-ação. *Revista Actualidades Investigativas en Educación*, Costa Rica, v. 20, n. 1, p. 533-551, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/pdf/aie/v20n1/1409-4703-aie-20-01-533.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CARNEIRO, F. F. B.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. (org.). **A comunicação científica em periódicos**. Curitiba: Appris, 2019.

COSTA, H.; CANTO, F. L.; PINTO, A. L. Google Scholar Metrics e a proposta do novo Qualis: impacto dos periódicos brasileiros de Ciência da Informação. *Informação & Sociedade*, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 1-16, jan./mar., 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/50676>. Acesso em: 2 abr. 2025.

FRASSON, J. S. **Epistemologias da Educação Física escolar: do alto da torre de marfim ao chão da realidade concreta**. 2020. 235f. Tese (doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/223001/001126020.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 abr. 2025.

FRASSON, J. S.; BOROWSKI, E. B. V.; WITTIZORECKI, E. S. A prática científica dos grupos de pesquisa no subcampo acadêmico-científico da Educação Física escolar. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 33, n. 64, p. 1-24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/79622>. Acesso em: 27 mar. 2025.

FRASSON, J. S.; MADELA, A.; TAVARES, N. S.; WITTIZORECKI, E. S. Mapeando os grupos de pesquisa em Educação Física escolar na região sul do Brasil. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, [s. l.], v. 43, e01072, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/DqhhBGTYpZxY9yHrbCk6ndp/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

HALLAL, P. R. C.; MELO, V. A. Crescendo e enfraquecendo: um olhar sobre os rumos da Educação Física no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 39, n. 3, p. 322-27, jul./set., 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/SknwzJLXsDKjGF7zCLmPF3L/?lang=pt>. Acesso em: 3 abr. 2025.

LAZZAROTTI FILHO, A.; SILVA, A. M.; MASCARENHAS, F. Transformações contemporâneas do campo acadêmico-científico da educação física no Brasil: novos habitus, modus operandi e objetos de disputa. *Movimento*, Porto Alegre, v. 20, n. esp.,

p. 67-80, 2014. Disponível em:  
<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/48280>. Acesso em: 9 abr. 2025.  
LEONARDO FILHO, P. C. G.; MARTINS, R. L. R. (Org.). **Pibid e Residência Pedagógica da UFRRJ: caminhos da docência em Educação Física**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 10, n. especial, p. 37-45, 2007. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2025.

MANOEL, E. J. A cultura do Livro e a pós-graduação em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26026, 2020. Disponível em:  
<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/99638>. Acesso em: 3 abr. 2025.

MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 389-406, mai./ago., 2011. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ep/a/PwmGj5kXrVpdj6YgnRpptgt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 3 abr. 2025.

MARTINS, R. L. R.; BARCELOS, M. **Pesquisar com as escolas: métodos qualitativos em educação física**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025.

MARTINS, R. L. R.; CAMPOS, M. P.; SILVA, M. P.; LIMA, B. O.; ALVES, A. R.; MURICI, S. G.; MARINHO, A. K. M. Vivências corporais com o futsal: diálogos sobre intervenção social, produção de conhecimento e formação docente. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 85–97, jan./abr., 2023. Disponível em:  
<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/12495>. Acesso em: 2 abr. 2025.

MEZZAROBBA, C. **A formação e constituição de um subcampo acadêmico: a mídia-educação na Educação Física – configurações, perspectivas e inflexões**. 2018. 493f. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em:  
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198612>. Acesso em: 4 abr. 2025.

NEVES, C. E. B.; BARBOSA, M. L. O. Internationalization of higher education in Brazil: advances, obstacles, and challenges. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 22, n. 54, p. 144-175, mai./ago., 2020. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/soc/a/vd6H5x6RB56rrXkYzKDyGVB/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

STIGGER, M. P.; SILVEIRA, R.; MYSKIW, M. O processo de avaliação da pós-graduação em Educação Física e Ciências do Esporte no Brasil e algumas das suas repercussões cotidianas. In: RECHIA, S. *et al.* (org.). **Dilemas e desafios da Pós-Graduação em Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. p. 15-56.